



Cemig anula licitação de obras no valor de R\$ 1,2 bilhão

A Cemig anunciou a anulação da licitação pública de R\$ 1,28 bilhão que contratou empresas construtoras para execução do programa Luz para Todos em Minas Gerais.

A seleção havia sido vencida pela CBPO Engenharia (do grupo Odebrecht) para execução dos lotes 1 e 4, com preços de R\$ 344 milhões e R\$ 342 milhões, respectivamente. O lote 2 ficou com a Andrade Gutierrez, no valor de R\$ 307 milhões. E o lote 3 ficou com a Queiroz Galvão, com preço de R\$ 342 milhões.

Em nota à imprensa, a empresa não especifica os motivos que levaram à anulação do edital de concorrência lançado em novembro do ano passado, que baseou a seleção das construtoras.

O processo de licitação do Luz Para Todos, um programa com recursos do governo federal, levantou divergências desde o seu lançamento em Minas Gerais.

Empresas menores reclamaram contra os termos do edital que as alijou da disputa, admitindo a participação apenas de grandes grupos da área de construção civil e não especificamente da área elétrica. O edital exigia um índice de liquidez igual a três, ou seja, para participar da licitação a empresa teria de ter uma receita três vezes maior do que o valor do contrato. Normalmente é exigido um índice de liquidez igual a um.

Os custos por consumidor previstos pela Cemig também geraram polêmica. Enquanto o edital falava em R\$ 9 mil reais por consumidor o mercado nacional pratica valores em torno de R\$ 3.500.

A Cemig se defende dizendo que o porte da obra e as grandes distâncias do programa em Minas Gerais justificam estas distorções.

Date Created

28/03/2005